

Ilusão especular Uma teoria da fotografia

Reedição desta obra de Arlindo Machado, que já se tornou um clássico e uma referência na teoria da história da fotografia.

O autor explicita de forma contundente os diversos meandros da fotografia em sua tentativa de se manter como fiel representação da realidade e, conseqüentemente, na manutenção da perspectiva central como uma representação realista e desprovida de qualquer ideologia intrínseca. A partir daí, analisa imagens que obtiveram êxito em se desprender dessas armadilhas, denunciando o próprio mecanismo de ação do chamado “efeito especular”.

96

A referência a um espaço imaginário extraquadro pode se dar de várias maneiras, como ocorre, por exemplo, toda vez que uma figura que está em campo aponta ou remete para algo fora de campo: esse é o caso da foto de uma mulher com a expressão aterrorizada, as mãos protegendo o rosto e o olhar fixo em algo que só ela mesma pode ver. O espectador só tem diante de si a imagem da mulher assustada e a direção apontada pelo seu olhar, mas não tem o contracampo desse espaço para o qual se dirige o olhar: isso não o impede (ou melhor, isso exatamente o força) de conceber imaginariamente o prolongamento desse espaço emoldurado pelas bordas do quadro. Alguns exemplos marcantes: uma foto de Hiroshi Nakanishi, tomada por ocasião de um golpe direitista na Tailândia em 1976, mostra dois estudantes da Universidade de Thammasat olhando para algo fora do quadro que se supõe ser as próprias cenas do massacre esquerdista no campus. Outra foto, de Hector Rondon Laverro, tomada durante uma rebelião militar na base naval de Puerto Cabello, na Venezuela (1962), mostra um padre socorrendo um soldado mortalmente ferido e os seus olhos voltados para o local onde se supõe estar(em) o(s) atirador(es), muito embora a câmera não seja capaz de voltar para esse extraquadro. Porque o fotógrafo prefere tomar a cena pelo seu contracampo é algo difícil de responder, mas arriscamos a hipótese mais provável: em certas situações-limite de extrema periculosidade ou de difícil acesso, nem sempre é possível apontar a câmera diretamente para o motivo; nesse caso, o fotógrafo procura no contracampo da cena determinados sinais que apontem para o centro da representação. Nos dois casos citados, a imagem enquadrada no recorte aponta para a sua continuidade no extraquadro e nessa simulação de um espaço infinito ela esconde a sua própria fragmentação e a precariedade de sua visão. Mais que isso, invocando a mística de uma representação infinita, a fotografia nos impede de perceber aquilo que é o mais importante: as condições reais de produção – hostilidade do excluído para com o fotógrafo, compromissos



Hiroshi Nakanishi, Golpe na Tailândia. Invasão da Universidade de Thammasat (1976).



Hector R. Laverro, O padre Luis Manuel Padilla socorrendo um soldado ferido durante a insurreição de Puerto Cabello (1962).

Para mais informações: imprensa@ggili.com.br

GGBrasil

Editora G.Gili, Ltda Av. Jose Maria de Faria 470
Lapa de Baixo
São Paulo - SP - Brasil
cep 05038-190
Tel (11) 3611 2443
www.ggili.com.br

Segundo o autor, “a fotografia é um ‘texto’ como outro qualquer, que se constrói através de uma articulação simples ou sofisticada de seus elementos expressivos. Não há nem mais nem menos ‘manipulação’ numa foto (e, por extensão, num documentário, numa imagem de telejornal) do que num texto jornalístico, numa pesquisa de sociologia ou num tratado de filosofia. Isso não quer dizer que não exista uma ‘verdade’, um ‘fato’ do qual buscamos nos aproximar, seja fotografando, seja verbalizando, mas essa aproximação só pode ser uma construção, necessariamente coletiva, que se dá através de um amplo processo de negociação entre os sujeitos sociais”.

O AUTOR

Arlindo Machado é professor do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Universidade de São Paulo e do Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da PUC-SP.

O LIVRO

DADOS TÉCNICOS



Ilusão especular

Uma teoria da fotografia

Arlindo machado

13 x 20 x 1,5 Cm

184 páginas

ISBN: 9788584520329

Capa: Brochura

2015

R\$ 49,00

Para mais informações: imprensa@ggili.com.br